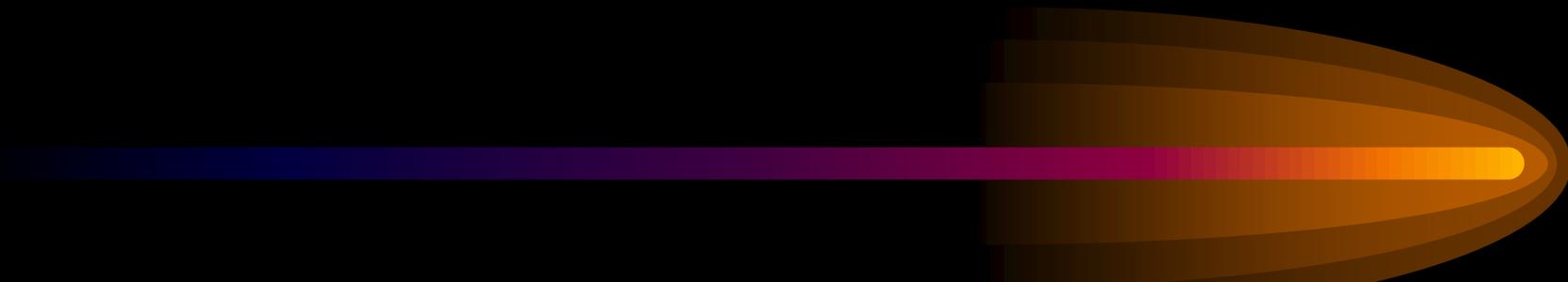


Segurança Alimentar e Nutricional



Direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade , em quantidade, suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis

Sistema Nacional de SAN – SISAN

Lei 11.346/2006





- Segmentos e Movimentos Sociais - CONSEA
- Extrativistas - Conselho Nacional de Extrativistas (CNS); Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) ; Pescadores artesanais Movimento de Pescadores e Pescadoras (MPP); Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)
- Povos de terreiro e povos de matriz africana - Rede Nacional Religiões Afro-brasileiras e Saúde (Renafro); Forum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Povos Tradicionais de Matriz Africana (FONSANPOTMA)
- Quilombolas- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais (Conaq);
- Povos indígenas - Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do NE, MG e ES (APOINME); Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB/ UMIABI; Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (ARPINSUL)



- Movimentos de Mulheres : Marcha Mundial das Mulheres; Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileira; Movimento de Mulheres Camponesas (MMC); Movimento de Mulheres Camponesas (MMC);
- Movimentos da Agricultura Familiar e Camponesa - CONTAG; FETRAF; Via Campesina
- População Negra - Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen); Movimento Negro Unificado (MNU); Agentes de Pastoral Negra (APN); Rede de Mulheres Negras em SAN
- Centrais sindicais e entidades profissionais :
- Centrais Sindicais – CUT; CGTB e Força Sindical
- Nutricionistas -Conselho Federal de Nutricionistas (CFN); Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN);



- Redes e Fóruns Nacionais Temáticos :
- Solidariedade e filantropia - Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS);
- Agroecologia - Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)
- Economia solidária - Fórum Brasileiro de Economia Solidária
- União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES)
- Mobilização social e cidadania - Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP); Ação da Cidadania.
- Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional-Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar (FBSSAN)



- Cidades - Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis; Movimento Nacional das Populações em Situação de Rua; Instituto Pólis; Fórum Nacional da Reforma Urbana
- Consumo - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC); Rede Brasileira Infância e Consumo (Rebrinc) ;
- Semiárido - Articulação do Semiárido (ASA)
- Direitos Humanos - Terra de Direitos e FIAN Brasil
- Entidades, especialistas e pesquisadores em SSAN :
- Participação e controle social nacional e internacional - Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC); Rede Brasileira Pela Integração dos Povos (REBRIP)
- Saúde Coletiv - Associação Bras. de Saúde Coletiva (ABRASCO)
- Especialistas : Silvia Rigon; Renata Menasche; Elisabetta Recine; Ana Lúcia Pereira; Ana Segall



Julho
Encontro discute direito à alimentação saudável para população negra, povos e comunidades tradicionais



#Retrospectiva2015



- 
- Movimentos de juventude - União Nacional de Estudantes (UNE); União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES); Levante Popular da Juventude; Fora do Eixo
 - Infância e adolescência - Pastoral da Criança; Instituto Alana; Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN)
 - Necessidades alimentares especiais - Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil (FENACELBRA); Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO)

Setor privado



- Agricultura patronal - Confederação Nacional da Agricultura (CNA);
- Processamento e serviços de alimentação de pequeno porte - Instituto Maniva; Rede Ecochef; - Conselho Brasileiro de Produção Orgânica e Sustentável - Orgânicos Brasil; Conselho Brasileiro de Produção Orgânica e Sustentável - Orgânicos Brasil

- 
- Desafios _ Sociedade Civil
 - Pressionar pela efetivação das ações do novo Plano de SAN;
 - Continuidade do debate sobre a Reforma Agrária e a garantia dos direitos territoriais dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais;
 - Avançar na concretização da Política Nacional de Agroecologia;
 - Concretizar o Pacto pela Alimentação Adequada e Saudável.

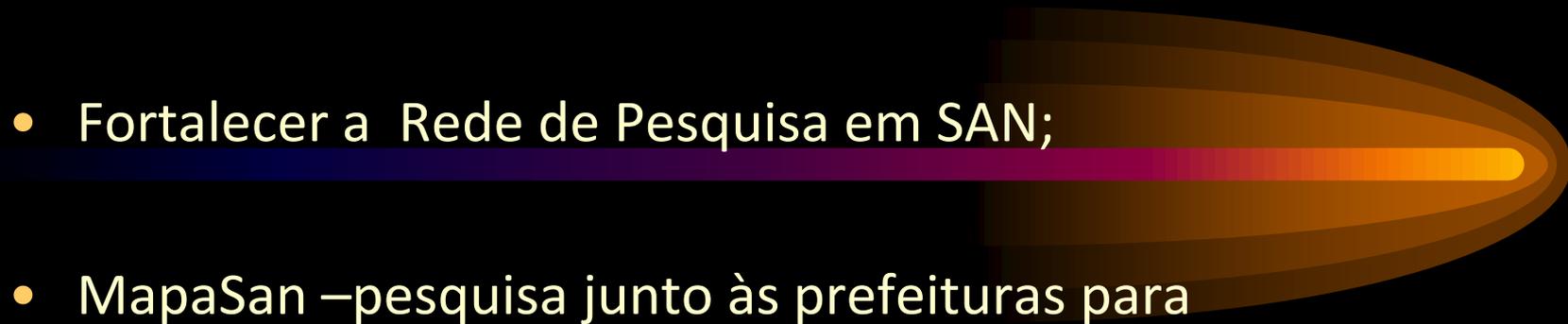
- Aprofundar a dimensão nutricional da SAN – propostas - regulação da rotulagem nutricional, da rotulagem dos transgênicos e da publicidade do alimento.
- Aprofundar as controvérsias sobre o impacto das tecnologias de biofortificação das sementes e fortificação dos alimentos.
- Avançar na construção do Sisan nos municípios.
- Vigilância Sanitária. Reestruturação na ANVISA. Postura de criminalização de produtos da agricultura familiar. Lógica industrial. Agenda das Normas Sanitárias vem articulando vários movimentos - SLOW FOOD, ABRASCO, ANA.

Relatório da OMS pede restrições à publicidade de alimentos



Curta a página
facebook.com/conseanacional

 **CONSEA**

- 
- Fortalecer a Rede de Pesquisa em SAN;
 - MapaSan – pesquisa junto às prefeituras para mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - Agenda Internacional – Experiência de Implantação do SISAN em São Paulo foi apresentadas durante a 43ª reunião do Comitê de Segurança Alimentar da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em Roma, em outubro de 2016.



CONSULTA PÚBLICA



alimentação
orgânica nas
ESCOLAS

saopauloaberta.prefeitura.sp.gov.br saopauloaberta



**Comida de Verdade
no Campo e na Cidade**
POR DIREITOS E SOBERANIA ALIMENTAR
26 e 27 de Junho de 2015 • São Paulo-SP

CONVITE

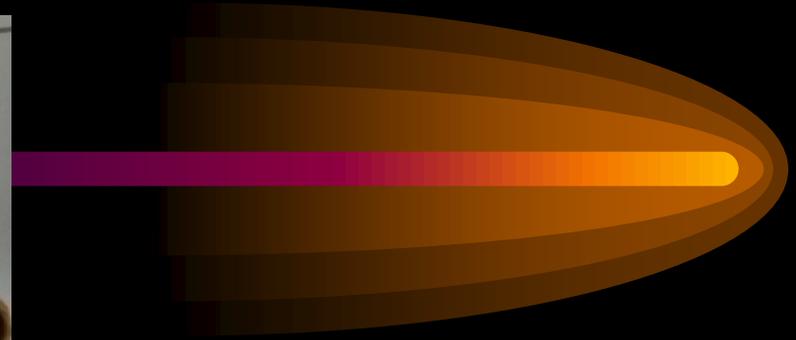
- Inauguração do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional em Vila Maria - Zona Norte;
- Abertura da 6ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional da cidade de São Paulo;
- Adesão do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN.

Dia 26 de junho de 2015 • sexta-feira • às 13 horas
Rua Gastão Madeira, 150 - Vila Maria



**Comida de Verdade
no Campo e na Cidade**
POR DIREITOS E SOBERANIA ALIMENTAR
26 e 27 de Junho de 2015 - São Paulo-SP

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
TRABALHO E EMPREENDEDORISMO



- 
- Em termos orçamentários, o I Plano de SAN contou com R\$ 302, 92 bilhões ao longo dos quatro anos de sua execução (incluindo as transferências do Programa Bolsa Família e a do Benefício de Prestação Continuada – BPC).

- 
- Elaboração do II Plano - pautada nas deliberações da V CNSAN.
 - Consideradas as propostas de 1600 delegados de todo o Brasil;
 - Que apresentaram os desafios vivenciados na execução das políticas públicas nos seus municípios e territórios.

- Prioridades estabelecidas pela V Conferência Nacional :
- - Ampliar ambientes favoráveis à alimentação saudável: em escolas, locais de trabalho e de lazer;
 - Promover o acesso à terra e ao território como condição inerente à SAN;
 - Fomentar sistemas alimentares baseados na transição agroecológica;
- Promover os direitos dos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais;
 - Fortalecer as compras públicas da agricultura, fortalecendo o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
 - Reconhecer o protagonismo da mulher na implementação de vários programas;
 - Questão da disponibilidade hídrica, revitalização de bacias e nascentes.

- Opção - estruturação do Plano a partir de grandes desafios a serem enfrentados nos próximos quatro anos, levando em conta as 8 diretrizes da PNSAN, totalizando 9 desafios.
- Desafio 1 - Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável;
- Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos;
- Desafio 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica;

- 
- **Desafio 4 - Promover o abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável;**
 - **Desafio 5 - Promover e proteger a AAS da População, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias;**
 - **Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação**

- **Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o acesso à água para a população, em especial a população pobre no meio rural;**
- **Desafio 8 - Consolidar a implementação do SISAN, aperfeiçoando a gestão federativa, a intersectorialidade e a participação social;**
- **Desafio 9 - Apoio a iniciativas de promoção da SSAN e do DHAA e de sistemas alimentares democráticos, saudáveis e sustentáveis em âmbito internacional, por meio do diálogo e da cooperação internacional**



Desafios

- Sociedade Civil - dificuldades em suas organizações, disponibilidade insuficiente para o atendimento da demanda, seja para a participação no monitoramento, como na elaboração de propostas, documentos, etc.

- 
- Mesmo sendo positivo o balanço das ações desenvolvidas até então, o número de comissões, grupos de trabalho e iniciativas no nível central, somadas às estruturas regionais e locais exigem uma grande disponibilidade de tempo e dedicação para capilarizar a temática no âmbito da cidade.
 - Inserir o DHAA na constituição não esgota a questão. Afirmar e legitimar esse direito é um processo mais complexo e demorado. Pressupõe aproximação de campos, atores e políticas.

- Por exemplo, é lenta a aproximação entre o mundo da nutrição e o da agricultura familiar. É lento o questionamento da abordagem da assistência técnica, da vigilância sanitária. Os órgãos de controle operam com critérios pautados pela indústria, os sistemas de compras na prefeitura estão acostumados a comprar pela lógica do menor preço e não do preço justo.

